



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

Visita ao 1º Regimento de Cavalaria de Guardas

O Brasil pode finalmente orgulhar-se de ser um País livre. Com a conquista da plenitude democrática, concretizada nas eleições diretas para a Presidência da República, cada um de nós pode agora participar da tomada de decisões sobre o destino de nossa sociedade.

Esta unidade foi testemunha e protagonista de momentos importantes da história da conquista da liberdade pelo povo brasileiro. Criada ainda em 1808, quando da transferência da coroa portuguesa para o Brasil, presenciou a Independência, atuou na Proclamação da República e vive agora o reencontro definitivo com a democracia.

No rigor do comportamento e no garbo da apresentação dos membros deste Regimento, vejo um exemplo da grandeza cívica e do espírito patriótico que sempre caracterizaram os homens do Exército Brasileiro, sentimentos que devem estar presentes em todos nós.

Dragões da Independência!

Como cidadãos de uma democracia e como soldados de uma Nação livre, os senhores devem sentir-se honrados com a missão de guardar o palácio presidencial. Ao fazê-lo, não guar-

dam apenas uma pessoa. Defendem, isto sim, um dos poderes constituídos do Brasil, um porta-voz legítimo da vontade do povo.

O Presidente da República é hoje não mais um indivíduo investido de poder de fato, mas encarna instituição democrática, expressão e garantia do poder soberano dos brasileiros de governarem-se a si mesmos.

Ao guardarem o Presidente, os senhores defendem a Nação de que são parte, protegem a democracia, e dão contribuição decisiva para que o Brasil alcance o desenvolvimento e a justiça social pela via da paz e da liberdade.

*Discurso pronunciado por
Sua Excelência o Senhor Fernando Collor,
Presidente da República Federativa do Brasil,
durante visita ao 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas
em Brasília, DF, no dia 9 de maio de 1990.*